

PEDRÓGÃO GRANDE | EMPRESAS DE DIVERSÃO PREOCUPADAS ESCALOS FUNDEIROS

FUTURO EM DEBATE

A Associação Portuguesa de Empresas de Diversão (APED) e a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere (AEPGMZ) realizaram no passado dia 6 de maio uma conferência sobre “O Futuro das Empresas de Diversão em Portugal” perante uma plateia que quase enchia o auditório da ETPZP.

Um futuro que não está muito risonho apesar da associação já ter visto satisfeitas algumas das reivindicações feitas junto do Governo, como sendo a utilização de armas nas tendas de tiro ao alvo, como referiu o deputado do PSD por Leiria, Paulo Batista. Este deputado adiantou também que há um programa dirigido para a modernização, circulação e transportes, e outros estão a ser estudados para “simplificar e facilitar a vida das pessoas que trabalham neste setor”.

Luís Paulo Fernandes, presidente da APED sabe que outras medidas propostas serão aprovadas e está “confiante no futuro”.



No entanto, caso as coisas não corram como o previsto ponderam juntas as 180 empresas associadas e constituir apenas uma ou duas e, não sendo uma associação “saber jogar com as mesmas armas, como uma multinacional e termos mais capacidade de negociação”, alimentou Luís Paulo Fernandes.

Apesar de estar de saída, João Marques presidente da câmara deixou um desafio para que “se defina rapidamente o código da atividade económica” pois o país está a discutir o próximo quadro comunitário de

apoio e é importante não se cair em erros do passado.

José Brito, presidente da câmara de Pampilhosa da Serra, concelho de onde também são oriundos muitos dos empresários, apontou algumas questões com que a associação se tem debatido como é exemplo o IVA a 23% e o facto dos transportes, para além de trabalharem poucos dias, a maior parte do inverno estão paradas. Na opinião deste autarca “devia haver uma forma de diminuir ou compensar o peso que existe relativamente às viaturas de transporte de equi-

pamentos”.

Esta ocasião foi ainda aproveitada para assinar um protocolo de intenções de colaboração entre as duas associações pois com o disse António Figueiras da AEPGMZ “só trabalhando em rede se conseguirá no futuro desenvolver projetos que sejam benéficos para ambas as partes”.

Neste protocolo APED e AEPGMZ plasam a importância da criação de bases sólidas para a construção de um tecido empresarial cada vez mais forte na região onde estão inseridos.

JUNTA DESCENTRALIZA ASSEMBLEIA



A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande reuniu em Assembleia no passado dia 30 de abril, nos Escalos Fundeiros, na sede da Associação de Melhoramentos e Recreio daquela localidade.

Foi mais uma reunião magna do Executivo liderado por Pedro Nunes, realizada de forma descentralizada e, a avaliar pela plateia que compunha o salão, numa feliz decisão tomada em conjunto com a Assembleia, que tem como Presidente o Dr. Carlos David.

Nesta reunião, destaque para a aprovação do Relatório de Atividades, Relatório de Gestão e Conta de

Gerência, relativos ao ano civil de 2012.

Como principais novidades, destacamos pela positiva o anúncio da construção da Casa Mortuária em Pedrógão Grande. Uma obra já em concurso e orçada em 100 mil euros mais iva.

A este propósito, Pedro Nunes realçou o facto de tal só ser possível, graças a uma “poupança” feita durante este último mandato já direcionada para esta obra.

Pela negativa, a preocupação deixada por Pedro Nunes, relativamente ao possível encerramento dos CTT (ver notícia na pag. 9).

CENTRO HOSPITALAR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E FUNDAÇÃO PORTUGUESA DO PULMÃO

ALUNOS DE SAÚDE EM VISITAS DE ESTUDO

No passado dia 24 de maio, os alunos do curso de técnico auxiliar de saúde da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Pedrógão Grande) realizaram uma visita de estudo ao Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e à Unidade de Saúde de Coimbra – Fernão Mendes Pinto, acompanhados pelo enfermeiro Amílcar Carvalho e o enfermeiro Olímpio Baía.

Após uma manhã muito elucidativa no Centro Hospitalar seguiu-se uma tarde passada na Fundação Portuguesa do Pulmão.

Esta visita possibilitou aos alunos do curso de técnico auxiliar de saúde (T.A.S.), a

partilha de documentação, experiências e iniciativas na *Luta Contra a Tuberculose em Portugal* e consequências numa vida ativa e saudável; identificar os processos de triagem, tratamento, acondicionamento e distribuição de roupas dos doentes e profissionais; e, por último, identificar as tarefas executadas pelos técnicos auxiliares de saúde (T.A.S.), num ambiente de processamento de roupas contaminadas/infetadas e outras em contexto hospitalar e os comportamentos esperados na prevenção da infe-



ção hospitalar.

Por sua vez, a Delegação de Coimbra da Fundação Portuguesa do Pulmão foi convidada a participar no Ciclo de Conferências promovido pelos alunos de

saúde da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Neste Ciclo de Conferências constava uma palestra sobre o Tabaco e Cancro do Pulmão, que contou

com a colaboração da Delegação de Coimbra da FPP (Dr. João Rui G. de Almeida e Enf.º Manuel Leal), do Centro de Saúde de Pedrógão Grande (Enf.º Ana Marques) e Gesaúde (Enf.º Amílcar Cabral).

Foram considerados os seguintes objetivos: promover uma vida saudável, dar a conhecer os riscos do tabaco e as possíveis doenças, tais como o Cancro do Pulmão, e debater e esclarecer com a comunidade escolar em especial com os alunos, pontos cruciais relativamente a este tema.

Durante a palestra foi realçado que o cancro do Pulmão mantém-se como primeira causa de morte entre as doenças oncológicas.

Em Portugal diagnosticam-se cerca de 3.800 novos casos/ano. Desses só 15-20% são diagnosticados em estado precoce, e globalmente a taxa de sobrevivência aos 5 anos cifra-se nos 15% e a taxa de cura global não excede os 12%.

Por fim, estas iniciativas são, sem dúvida, um enorme contributo para cada um destes alunos nos mais diversos níveis e fará toda a diferença nos seus percursos estudantis e profissionais.